



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Avanços E Desafios Da Implantação Do Protocolo De Investigação E Monitoramento De Gestantes Vivendo Com Hiv/aids No Período De 2008 A 2017 No Município De Diadema/são Paulo

**Autores:** Silvana Duarte Pessoa Araújo; Geralda Ocilane Vieira Siebra; Merlina Miwako Sakai Yamada

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Segundo os dados epidemiológicos do Ministério da Saúde, a taxa de gestante com HIV no Brasil aumentou nos últimos 10 anos em torno de 23,08%. A maior taxa desta detecção está na região sudeste. Em 2008, no Município de Diadema/São Paulo, integrando a proposta da linha de cuidado integral, foi instituído um fluxo de investigação e monitoramento de gestante vivendo com HIV no Centro de Referência em IST HIV HEPATITES VIRÁIS DE DIADEMA/SÃO PAULO (CR IST HIV HEPATITES VIRÁIS DE DIADEMA) em parceria com a Rede de Atenção Básica e duas maternidades locais. A estratégia inicial sugerida foi assegurar um cuidado integral na identificação, monitoramento e vinculação das gestantes vivendo com HIV/AIDS tanto ao serviço especializado quanto a rede básica. **OBJETIVO:** avaliar o impacto da implantação do fluxo de monitoramento de gestante vivendo com hiv/aids enquanto modelo assistencial integrado com fluxos assistenciais seguros nos três níveis de atenção a saúde da gestante de alto risco como uma das estratégias de prevenção da transmissão vertical do HIV. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir do levantamento de dados de prontuários de gestantes vivendo com HIV/AIDS admitidas no CR IST HIV HEPATITES VIRÁIS DE DIADEMA após a implantação do fluxo no Município de Diadema/SP no período de 2008-2017. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** No período de 2008-2017, 116 gestantes vivendo com HIV/AIDS foram admitidas e monitoradas pelas equipes multidisciplinares dos serviços públicos de Diadema que envolveram a rede de Atenção Básica, duas maternidades e CR IST HIV HEPATITES VIRÁIS de Diadema/SP através da integralidade do cuidado como eixo na gestão de casos, buscando o acesso a rede de serviços, motivando a discussão de casos e direcionando ações no desafio de assegurar a não infecção pelo HIV por transmissão vertical. A maioria das gestantes realizou 4-6 consultas de pré-natal tanto na rede básica quanto CR IST HIV HEPATITES VIRÁIS de Diadema/SP. As maternidades seguiram o protocolo do Ministério da Saúde vigente em cada período. No puerpério, tanto mãe quanto recém-nascido exposto tiveram o acesso assegurado através de fluxos estabelecidos ao atendimento nos primeiros dias após o parto nos ambulatórios de infectologia e pediatria do CR IST HIV HEPATITES VIRÁIS de Diadema/SP. **CONCLUSÃO:** A implantação deste fluxo promoveu uma maior aproximação e integração entre os serviços envolvidos; maior coparticipação da rede de laboratório e assistência farmacêutica do município; criação de comitê de transmissão vertical em parceria com a vigilância epidemiológica. No período do estudo, não foi observado nenhum caso de recém nascido infectado pelo HIV por transmissão vertical.